

Embargo da obra do Metrô

“A DRT fez o que o Serra não teve coragem de fazer”

“A Delegacia do Trabalho fez o que o Serra não teve coragem de fazer”, disse ontem o presidente da Federação Nacional dos Metroviários, Wagner Fajardo, ao comentar o embargo das obras da linha amarela do Metrô entre o Largo da Batata e a Estação Butantã. O embargo visa garantir a saúde e segurança dos trabalhadores.

Ele afirmou que cerca de mil trabalhadores podem estar correndo riscos nos túneis, já que a responsabilidade de segurança está a cargo das empreiteiras. O salário dos trabalhadores está garantido durante o embargo.

Fajardo lembrou que em nenhum momento o governo estadual e o Metrô tomaram providência para dizer aos trabalhadores e a quem mora no entorno da linha amarela que a obra está segura.

“Seria temerário eles dizerem isso porque nem eles têm essa segurança”, comentou.

A decisão da DRT con-

traria os planos das empreiteiras e do governo estadual. Eles pretendiam retomar as obras desse trecho imediatamente em seguida ao término do trabalho de resgate das vítimas do desabamento do túnel.

A DRT fez uma série de exigências técnicas e também quer mudanças no programa de condições de trabalho e meio ambiente.

As empreiteiras também deverão descrever o método de escavação, riscos para os trabalhadores, medidas preventivas coletivas e individuais, sistema de monitoramento das movimentações das estruturas de terreno e os procedimentos de emergência em novo acidente.

Um dos pontos mais importantes destacados por Fajardo foi a DRT exigir das empreiteiras e do Metrô a comprovação que os trabalhadores têm treinamento e capacitação para realizar esse tipo de obra. Tudo isso o Estado de São Paulo deveria exigir e não o fez.



Salário dos trabalhadores está garantido durante o embargo

Metroviários querem vitória em toda a obra

O Sindicato dos Metroviários quer a suspensão dos trabalhos em todos os canteiros de obras até que sejam vistoriadas as condições de segurança.

Atualmente existem 17 mil trabalhadores envolvidos nos quase 13 quilômetros de extensão da linha.

O Sindicato questiona

o modelo de gestão adotado na construção da linha amarela, que não permite às CIPAs vistoriar o andamento dos trabalhos, tarefa à cargo das próprias empreiteiras.

Uma das reivindicações do Sindicato é que as CIPAs voltem a ter o poder de fiscalização.

Desemprego

Menor taxa em 10 anos

A taxa de desemprego na região metropolitana de São Paulo recuou pelo terceiro ano consecutivo e terminou 2006 no menor patamar dos últimos dez anos.

A região tem hoje 1,6 milhão de trabalhadores desempregados, o que equivale a 15% do total de trabalhadores.

Os dados são da pesquisa de Emprego e Desemprego da Fundação Seade e do Dieese, divulgados ontem.

No ano passado, foram gerados 141 mil empregos na região metropolitana. O setor que mais contribuiu com a redução do desemprego foi o de serviços. Em seguida aparece a indústria. Já o comércio reduziu o seu contingente de ocupados em 0,8%.

Rendimentos

A renda média do trabalhador ocupado subiu 1,3% no ano passado sobre 2005, passando de R\$ 1.082,00 para os atuais R\$ 1.096,00.

Quinta-feira

1º de fevereiro de 2007
Edição nº 2268

Tribuna

Metalúrgica



Congressos da FEM-CUT e CNM-CUT

HOJE É DIA DE ASSEMBLÉIA

Os metalúrgicos do ABC estão convocados a participar da assembleia que vai escolher os representantes da categoria nos congressos da Federação Estadual e da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT. Hoje, às 18h, na Sede do Sindicato. O credenciamento começa às 15h30 e os associados devem apresentar um documento com foto.

Garanta seu imóvel na praia

A Cooperativa Habitacional do Sindicato abriu as inscrições para as últimas unidades na Praia Grande, Guarujá e prossegue com as vendas dos lotes em Peruíbe. Confira as condições:

Praia da Enseada

2 dormitórios
2 opções de plantas
Lazer completo com piscina
Financiamento pela Caixa
Uso do FGTS pós-chaves
Juros de 0,71% ao mês
Entrega após 6 meses ao contrato
Preço a partir de R\$ 80 mil



Praia do Forte

2 dormitórios com terraço
Ampla área de lazer
Financiamento pela Caixa
Uso do FGTS pós-chaves
Juros de 0,68% ao mês
Entrega em 14 meses após o contrato
Preço a partir de R\$ 55 mil



Lotes em Peruíbe

250 metros quadrados
Ao lado da Serra da Juréia
Entrega com toda infraestrutura
Pequena entrada e saldo financiado com imobiliária



Plantões no local
Informações e visitas com Avelar ou Jaime
4128-4200, ramal 4252.

Para informações e agendar visitas ligue 4339-1015 / 4339-0676 ou 4128-4267, ramal 4267, com Willians, willialves@uol.com.br

Sem projeto, a elite começa a atacar PAC

O Programa de Aceleração do Crescimento coloca o Estado como o grande estimulador da economia. Os agiotas da especulação financeira, aqueles que defendem a liberdade total do mercado na economia, não gostaram. O Programa já tem os primeiros contratos de investimento. *Página 3*

NA CATEGORIA

- Aumentos na Cabomat
- PLR na Samot
- Comida estragada na Arteb

Página 2

Quando o Estado se omite, o povo sofre mais

O embargo das obras da linha 4 do Metrô pela Delegacia Regional do Trabalho mostra a omissão do governo estadual na fiscalização. *Página 4*

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

NOTAS E RECADOS

Novo destino

São Paulo superou o Rio de Janeiro e passou a liderar o turismo no Brasil.

Números

De tudo que o Brasil movimentou com o turismo, São Paulo responde por 43% da receita, tem 35% dos trabalhadores e paga 41% dos salários.

Consegue?

Um esloveno se prepara para atravessar, a nado, os quase seis mil quilômetros de extensão do Rio Amazonas.

Participação

Segundo Lula, se a cada real investido pelo governo a iniciativa privada investir outro, o PAC poderá conseguir 1 trilhão de reais.

Congresso instruído

Dos 513 deputados que assumem hoje, 413 têm curso superior completo. Apenas 12 têm só o ensino fundamental.

Ligeira desvantagem

A bancada de deputados empresários soma 120 parlamentares, enquanto a de trabalhadores chega a 107.

Avançando

A indústria paulista produziu 3,1% a mais no ano passado em comparação a 2005.

Discriminação

Apesar da lei, os bancos particulares não operam o microcrédito para evitar clientes pobres.

Tucanagem

O Ministério Público investiga esquema mafioso dentro da Cetesb que anula a multas aplicadas pelo órgão.

Mensalidades no Sesi

Panfletagem pelo fim da cobrança é amanhã

Uma grande panfletagem vai acontecer amanhã em frente às escolas do Sesi em mais de dez cidades do Estado exigindo o fim da cobrança de mensalidades adotada neste ano nas unidades paulistas.

Os sindicatos envolvidos nesta luta, entre eles o nosso, entendem que o Sesi já ganha para oferecer um ensino de qualidade, e que a mensalidade significa cobrar duas ve-

zes do trabalhador.

O secretário-geral do Sindicato, Rafael Marques, disse que a direção do Sesi paulista deveria agir ao contrário, ampliando a oferta das vagas.

“Os filhos dos trabalhadores têm direito a um ensino gratuito e de qualidade”, avisou.

Rafael lembrou que a demanda é muito maior que a oferta. “Cerca de 3.500

peças disputaram as 60 vagas oferecidas para este ano na única escola existente em São Bernardo”, disse.

Os sindicatos estão chamando os pais e alunos para um encontro com o objetivo de definir os próximos passos do movimento pelo fim da cobrança de mensalidade.

Aqui no ABC o encontro será realizado dia 10 de fevereiro, a partir das 10h, na Sede do nosso Sindicato.

Cabomat

Novos reajustes equiparam salários

Mais 22 companheiros na Cabomat, de São Bernardo, foram beneficiados



com aumentos entre 5% e 7% neste mês, o que coloca os seus salários equiparados com as funções que cumprem.

Há pelo menos três anos que o Comitê Sindical negocia reajustes periódicos fora da data-base para grupos de trabalhadores, sempre para equipar salários.

Segundo Azeildo Bezerra de Figueiredo, o Amiguinho (foto), coordenador do CSE, a mobilização agora está voltada para a PLR. “A perspectiva é de um bom resultado porque a produção está em alta” revelou.

AGENDA

Baile da AMA-ABC

O grupo musical Amizade anima o baile da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC) neste sábado, às 18h30, na Sede do Sindicato. Os preços são populares e as reservas de mesas devem ser feitas até amanhã às 17h, pelo telefone 4127-2588.

Samot

Fechado acordo de PLR

O pessoal na Samot, em São Bernardo, garantiu no acordo do valor da PLR um percentual maior que o da inflação anual.

A proposta foi aprovada em assembléia realizada no final da tarde de terça-feira. A primeira parcela será acertada dia 30 de março e a segunda em 30 de agosto.

Já é tradição entre os trabalhadores na fábrica definir a PLR logo no início do ano, garantindo as parcelas em março e agosto.



Reajuste do valor da PLR foi acima da inflação do ano

Arteb

Comida estragada na janta faz mal a 100 trabalhadores

O descontentamento dos trabalhadores na Arteb com a comida servida na empresa aumentou em janeiro, quando mais de 100 companheiros passaram pelo ambulatório depois da janta servida no dia 23.

Já faz tempo que o pessoal protesta contra a qualidade da comida, mas nenhuma providência foi tomada. “Pior que servir comida estragada, a Arteb até agora

não deu nenhuma satisfação, apontando para uma total falta de respeito com os trabalhadores”, comentou Jacó Bezerra, coordenador do CSE.

Depois do festival de diarreia e mal estar, um bom número de trabalhadores deixou de comer no restaurante. “A continuar desse jeito, dentro de pouco tempo vamos voltar ao tempo da marmita”, ironizou Jacó.

Tribuna
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br
Imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010 - Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro - Telefone 4990-3052 - CEP 09010-160 - Diretor Responsável: Sérgio Nobre - Reporteres: Carlos Alberto Ballesta, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter Fotográfica: Riquel Camargo - Arte e Edição Eletrônica: Eric Galetta - CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Jogo sujo

Elites já atacam o PAC

O PAC, Programa de Aceleração do Crescimento, é o novo alvo escolhido pelas elites para atacar o governo federal. Basta acompanhar as críticas sem fundamento feitas diariamente ao plano pelos meios de comunicação (leia abaixo).

O motivo dos ataques é simples. O PAC mudou a orientação da economia brasileira e tirou de cena o livre-mercado, onde os empresários neoliberais fazem o que bem entendem.

No lugar do livre mercado, o PAC trouxe de volta o Estado na definição da economia. Como as elites não aceitam perder a liberdade total de atuar, partem para a agressão. Mas, desta vez o governo federal se preveniu e



Eduardo Campos e Lula assinam contrato para construção de dez petroleiros

inovou.

O plano envolve empresários ligados à produção, deixando fora os especuladores. São eles que chamam.

“A idéia do PAC é que o setor público atrai investimentos privados, ao contrário de afastá-los”, diz o eco-

nomista Ricardo Carneiro, da Unicamp. “A retomada do papel do Estado se dá no planejamento, na definição das prioridades e na articulação entre os setores público e privado”, completa.

Quando o governo define colocar R\$ 287 bilhões

ser encaixadas no PAC.

Genro afirmou que o encontro ocorreu em um clima civilizado e ameno, bem diferente do clima de guerra que a imprensa procurou pintar.

Na verdade, os governadores estão apertados pelas suas promessas de campanha e foram em busca de obras para apresentar a seus eleitores.

Por isso, Lula deve liberar, em breve, ao menos quatro dos 12 pedidos apresentados pelos governadores. Sem guerras nem recuos como quer a imprensa.

Primeiros contratos são assinados

Os primeiros contratos de investimento no âmbito do PAC começam a sair do papel. O presidente Lula assinou ontem em Suape, Pernambuco, os contratos para a construção de 10 navios da Transpetro, empresa de transporte da Petrobras.

Os 10 petroleiros serão os primeiros do total de 26 novos navios previstos no PAC, ao custo de R\$ 4,1 bilhões.

OBNDES vai liberar R\$ 2,47 bilhões, o maior financiamento já concedido ao setor naval. Cada navio terá capacidade de transportar 146 mil toneladas e os petroleiros ficarão prontos em cinco anos. Serão abertos 20 mil postos de trabalho diretos e indiretos.

Imprensa continua guerra contra o governo

Os meios de comunicação descarregaram nos últimos dias matérias sobre uma revolta de governadores ou recuos do governo federal com relação ao PAC. Nenhum dos dois fatos ocorreu.

Houve, novamente, a tradicional campanha de guerra contra o presidente.

Ao anunciar o plano, Lula deixou bem claro que não se tratava um programa

fechado. Ao contrário, estava e está aberto a sugestões e alterações.

Foi com esse espírito que o ministro Tarso Genro (foto) se reuniu com 12 governadores de Estado.

Em entrevista ao jornalista Paulo Henrique Amorim, o ministro revelou que todos estudaram propostas e obras que se encaixem ou possam



Técnicos explicam o programa

O Sindicato promove neste sábado uma exposição e um debate sobre o Programa de Aceleração do Crescimento com economistas do Dieese e membros do Conselho Curador do FGTS.

Será neste sábado, às 10 horas, na Sede do Sindicato. O evento é aberto a todos.

SAÚDE

Colhendo tempestades

“Eu nunca tinha visto uma barbaridade assim por aqui!”

Essa tem sido uma fala constante nos noticiários.

São entrevistadas pessoas comuns, espanhadas diante das calamidades provocadas pelas ventanias, temporais, inundações enfim todas essas coisas que têm dominado os noticiários.

Todas as catástrofes que passam na TV acontecem em países distantes e, apesar do sofrimento, provocam suspiros aliviados por vivermos no Brasil, onde nada disso acontecia.

Mas, de um tempo para cá, essas tragédias estão acontecendo aqui, na nossa terra, e muitas das vítimas personagens são nossos irmãos brasileiros.

Exemplos estão aí O Atlântico Sul era considerado área livre de furacões, mas o Catarina, ocorrido em março de 2004, foi classificado como furacão categoria 3 por agência norte-americana.

Praias estão diminuindo de tamanho e, nos próximos 10 anos, 17 delas vão desaparecer apenas no litoral paulista, segundo a Cetesb.

Rios que nunca transbordaram hoje inundam cidades e deixam milhares de desabrigados em pequenas localidades do interior. A região amazônica, maior bacia hidrográfica do planeta, ficou praticamente seca.

Aquecimento e poluição Por trás disso tudo está a causa principal, o aquecimento global provocado pelo efeito estufa, que discutiremos numa próxima oportunidade.

Enquanto isso, vamos pensando na resposta de um trabalhador quando um repórter lhe perguntou se o tempo não estava muito maluco.

Sua resposta foi: “maluco estão os homens que estão provocando tudo isso”.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

ANUNCIE NA TRIBUNA. Ligue: 9992-0326

ESCOLA DE DESENHO de JULHO
CURSOS PROFISSIONALIZANTES

- Desenho Mecânico
- Desenho Artístico
- Desenho Arquitetônico
- Projeto de Máquinas
- Projeto de Ferramentas
- Projeto de Moldes Plásticos
- Operação de AutoCAD
- Operação de SolidEdge
- Instalações Elétricas
- Comandos Elétricos
- Trigonometria
- Metrologia
- Leitura e Interpretação de Desenho

53 anos qualificando profissionais

Salas de aula devidamente equipadas com material de áudio visual e equipamentos auxiliares para um bom aprendizado. Laboratórios para computação gráfica, com todos os equipamentos necessários para um bom aprendizado. Sala de pranchetas com régua paralelas para desenho

Rua Sta Catarina, 25 - S. Caetano do Sul
Fone 4221-4490 / 4221-7233
www.28dejulho.com.br

ODONTOLOGIA

DR. REMILSON TEIXEIRA GOMES
- Especialista em Periodontia - (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Clínico Geral

DR. ANTONIO HELIO FABIO - (Implante)
DR. LILIAN PETECOF GOMES OGEDA - (Trat. Canal - Odontopediatria)
DR. ALTAIR NACARATO - (Bucco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)
DR. WAGNER ROSA JR. - (Periodontista)

Convênio com o Sindicato desde 1991

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) -
Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP 09721-161

Chalés Ubatuba

CHALÉ P/ 6 PESSOAS c/ PISCINA
PREÇOS ESPECIAIS PARA SINDICALIZADOS

FAÇA SUA RESERVA: 4474-4062 - 9977-9996